

Contato ou Conexão?

Autor desconhecido

"Um monge estava sendo entrevistado por um jornalista de Nova Iorque.

O jornalista começou a entrevista com o monge, como planejado:

- Senhor, na sua última palestra nos contou sobre o tema "contato e conexão"...
É realmente confuso. Pode explicar?"

O monge sorriu e, aparentemente, desviou-se da pergunta que o jornalista lhe fez e respondeu:

- Você é de Nova Iorque?

- Sim.

- Quem está em sua casa agora?

O jornalista sentiu que o monge estava tentando evitar responder à sua pergunta, já que era uma pergunta muito pessoal e injustificada.

No entanto, o jornalista disse:

- Minha mãe faleceu; meu pai está lá; eu tenho três irmãos e uma irmã. Todos são casados.

O monge, com um sorriso no rosto, voltou a perguntar:

- Fala com o teu pai? Quando você falou com ele pela última vez?

O jornalista, reprimindo seu incômodo, disse:

- Pode ser que um mês atrás.

- Vocês, como irmãos e irmãs, se frequentam muitas vezes? Quando se reuniram pela última vez como uma reunião familiar?

Neste ponto, o suor apareceu na testa do jornalista. Parecia que o monge estava entrevistando o jornalista. Com um suspiro, o jornalista disse:

- Encontramo-nos pela última vez no Natal, há dois anos.

- Quantos dias estiveram todos juntos?

O jornalista (secando o suor da testa) disse:

- Três dias...

- E quanto tempo passaste com o teu pai, sentado ao lado dele?

O jornalista parecia perplexo e envergonhado e começou a rabiscar algo em um papel.

- Café da manhã, almoçaram ou jantaram juntos? Perguntaram-lhe como estava? Perguntaram-lhe como são os seus dias após a morte da sua mãe?

As lágrimas começaram a fluir dos olhos do jornalista.

O monge segurou a mão do jornalista e disse-lhe:

- Não se envergonhe, incomode ou entristeça. Desculpe-me por tê-lo machucado sem saber, mas esta é basicamente a resposta à sua pergunta sobre "contato e conexão".

Você tem "contato" com seu pai mas não tem "conexão" com ele.

Você não está "conectado" com ele.

A "conexão" é entre coração e coração, sentados juntos, compartilhando refeições e se cuidando, tocando, dando a mão, tendo "contato" visual, passando um tempo juntos...

Você, junto com seus irmãos e irmã têm "contato" mas não há "conexão" entre vocês.

O jornalista secou os olhos e disse:

- Obrigado por me ensinar uma excelente e inesquecível lição.

Esta é a realidade de hoje: seja em casa ou na sociedade, todos temos muitos "contatos", mas não há "conexão". Estamos todos ocupados no nosso próprio mundo.

Não vamos manter apenas "contatos", mas vamos permanecer "conectados".